


**SINDUSMAD**

COMPROMISSO COM A FLORESTA

# Setor pede intervenção do Governo para portaria do MMA

Na manhã da última sexta-feira (30) representantes do segmento de base florestal do Mato Grosso estiveram reunidos no Palácio Paiaguás, em Cuiabá, com o governador Pedro Taques, para um pedido de intervenção do Governo na portaria 443/2014 do Ministério do Meio Ambiente (MMA). A determinação federal atinge o estado com a proibição de 31 espécies que são comercializadas e extraídas através do Manejo Florestal Sustentável em cerca de 1.200 empresas.

Taques declarou na reunião que analisará a situação com os secretários estaduais de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Econômico para mobilização junto ao Ministério. O governador declarou, em entrevista para a Rádio Paiaguás, que o setor precisa de tranquilidade e segurança jurídica para exercer seu trabalho sem violar as regras ambientais.

O segmento florestal de Mato Grosso recebeu a portaria

do MMA em dezembro de 2014, sem nenhuma consulta ou análise técnica à região. A portaria apresenta uma lista de espécies proibidas de coleta, corte, transporte, armazenamento, manejo, beneficiamento e comercialização. Das 31 espécies que atingiram o estado de Mato Grosso, 13 afetam a economia do norte do Mato Grosso, entre elas Melzilaurus Itauba, Apuleia Leiocarpa, Hymenaea Parvifolia, Amburana Acreana, Cariniana Legalis e Cedrela Odorata, popularmente conhecidas como Itaúba, Garapeira, Jatobá, Cerejeira, Jequitibá e Cedro.

O diretor do Sindusmad, José Eduardo Pinto, esteve presente na reunião com o governador e declara que a próxima ação é mobilizar os governantes da Amazônia Legal, que compreende os dez estados que compõem a Floresta Amazônica. “A portaria de ordem federal atingiu ao setor sem nenhum estudo prévio da região.

Nosso estado há anos trabalha através da regulamentação do Manejo Florestal Sustentável. E agora, vários produtos que foram retirados com autorização da Sema, com essa nova portaria poderão ser apreendidos”, ressalta o empresário.

## SEMA

A secretária estadual, Ana Luiza Peterline (Meio Ambiente - Sema), se reuniu com o setor de base florestal ontem e anunciou que vai cumprir as mudanças determinadas na portaria. Segundo o presidente do Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira (Cipem), Geraldo Bento, os empresários devem ficar alertas, pois a Sema suspendeu hoje a emissão das Guia Florestais - documento que regulamenta a comercialização da madeira - e que pode haver a apreensão dos produtos e cargas.

## Reunião da Diretoria discute a portaria

Na noite desta segunda-feira (02), os diretores do Sindusmad reuniram-se para apresentar as deliberações tomadas pelo Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira (Cipem) e as decisões do governador Pedro Taques, após a reunião no Palácio Paiaguás, em Cuiabá. Ficou decidido nesta noite que o Sindusmad vai mobilizar a região para fortalecer o segmento, pois a

decisão tomada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) foi publicada sem consulta pública ao segmento florestal do país.

Fernando Pagliari, presidente interino, destacou que nessa semana o setor terá uma resposta do governador, mas que para isso, seus secretários e os técnicos do Cipem estão reunidos para um estudo teórico da inviabilidade que o segmento foi submetido com a nova portaria. “O Sindusmad se

mobiliza nesta semana junto a autoridades políticas municipais, estaduais e federais para buscar o agendamento de uma reunião com o Ministério do Meio Ambiente, a fim de explicar as sanções sofridas pelo segmento, bem como, a suspensão da portaria 443 que inviabilizou a produção madeireira em Mato Grosso e em todos os Estados produtores do produto na Amazônia Legal” divulga o vice-presidente.

## Piracema da Madeira começa nessa semana

Segundo as informações prevista pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), através da resolução 406, e da Câmara Técnica Florestal do Estado, na resolução 001 de 2013, entre os dias 1º de fevereiro e 1º de abril o corte, derrubada, arraste e transporte na floresta estão proibidos. A determinação é conhecida popularmente como Piracema da Madeira.

Há seis anos o setor de base florestal adota o regulamento no período de chuvas da região, embasado através de estudo técnico da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que demonstra a intensidade que as florestas são afetadas nessa estação chuvosa.

O presidente do Sindicato das Indústrias Madeireiras do Norte do Estado do Mato Grosso

(Sindusmad), Gleisson Tagliari, explica que essa determinação tem objetivo de proteção ambiental. “O desgaste proveniente do tráfego de caminhões e maquinários nessa época, faz com que a floresta leve mais tempo para a sua

recuperação”.

Neste período, poderá ser transportado da floresta, apenas a madeira que já se encontra na esplanada principal - uma espécie de depósito dentro da floresta -, a partir do qual são encaminhados para as indústrias.



CURTA A PÁGINA DO  
**SINDUSMAD**



facebook.com/

**sindusmad.sinop**